



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)/CPTL E A CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PILOTAGEM

Ana Rita da Silva

Antonio Marcos da Silva Martins Filho

Regina Aparecida Marques de Souza

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa desenvolvido pelo governo federal que tem como principal objeto realizar vínculos entre os professores em formação (acadêmicos) e as salas de aula da rede pública ou privada de educação, assim fazendo uma participação colaborativa com os professores regentes, a fim de conhecer a prática da docência.

Esse programa desenvolvido em conjunto com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, campus de Três Lagoas/CPTL, no curso de Pedagogia, que é composto por dez acadêmicos, 08 bolsistas e 02 voluntários e é realizado na Escola Municipal Prof. Elson Lot Rigo no município de Três Lagoas – MS. A coordenação de área é feita pela professora doutora Regina Aparecida Marques de Souza, professora da UFMS/CPTL e com o Professor Supervisor Me. Felipe Lima, que é o regente da turma do 1º ano C que se encontram 25 crianças matriculadas no período vespertino.

Uma das atividades elaboradas pelos acadêmicos foi à construção de alguns instrumentos de pilotagem para a organização do tempo, do espaço e da rotina, trazendo princípios do Movimento da Escola Moderna portuguesa para prática docente, permitindo que as crianças tenham uma vivência democrática, autônoma e cooperativa do processo de aprendizagem.

Esses instrumentos encontrados pela sala pertencem a um conjunto de mapas de registros nos quais as crianças podem planejar, gerenciar, refletir e, assim, avaliar as atividades em que participam durante o dia. E a participação deles nas atividades é muito importante porque os mesmos são considerados por nós, um dos protagonistas do processo ensino-aprendizagem-desenvolvimento da sala de aula, e ver o entusiasmo deles fazendo as



atividades, como por exemplo, a chamada, onde eles mesmos marcam as suas presenças diárias é encantador.

Uma das ações do programa foi à criação do diário de turma ou jornal parede, prática escolástica desenvolvida pelo estudioso Celestin Freinet, instrumento este em que as crianças podem escrever o que gostaram, não gostaram, fizeram e querem fazer durante a semana, esse jornal foi fixado ao fundo da sala de aula, assim para que elas a qualquer momento possam ir lá expressar suas vontades e sentimentos através da escrita, na mesma perspectiva as autoras Zago e Laudani (2003, p. 100) destacam:

O Jornal de Parede constrói uma relação de mais verdadeira, estimula a conversa, abre caminhos para a solução dos problemas, divulga elogios, reestrutura as regras, desvenda as ações e as modifica, enfim, abre um caminho para que as crianças se fortaleçam sem medo, mostrando e expondo sua cara, sendo elas mesmas e confrontando suas ideias com as ideias dos outros membros do grupo.

Assim como dito anteriormente, permitindo que as crianças possam expor suas ideias, sentimentos e conflitos, garantindo um momento de reflexão tanto para elas, quanto para o professor, que assim vai poder ouvir críticas e propostas que aparecerão no jornal.

E, por fim, o instrumento desenvolvido pelo grupo foi o Portfólio de atividades extras, em que as crianças podem escolher atividades de qualquer uma das disciplinas para realizar em momentos diversos no período de aula, já que cada uma delas possui um interesse diferente.

Ressalta-se a importância desses instrumentos de pilotagem para que as crianças construam sua identidade enquanto grupo assim essas rotinas de gestão servem para que elas possam compreender que têm um papel efetivo na organização da sala e do seu dia a dia na apropriação do conhecimento.

Palavras-chave: Instrumentos de pilotagem; autonomia; aprendizagem; prática docente.

Referências

ZAGO, H. F.; LAUDANI, T. O jornal de parede e o exercício da cidadania. *In*: FERREIRA, G. M. (Org.). **Palavra de professor(a):** tateios e reflexões na prática da pedagogia Freinet. Campinas: Mercado das Letras, 2003, p. 93-100.